

VOCÊ CHAMA, A UEA VAI LÁ: REFORÇO ESCOLAR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA JOVENS E ADULTOS

Cristiane dos Santos da Silva - Acadêmica do Curso de Letras, Universidade do Estado do Amazonas, Núcleo de Manicoré, bolsista do PROGEX. E-mail: Cristiane_santosrm@hotmail.com

Maria das Dores Rodrigues de Melo Neta - Acadêmica do Curso de Letras, Universidade do Estado do Amazonas, Núcleo de Manicoré, bolsista do PROGEX. E-mail: wadryanmelo30@gmail.com

Suelda de Paula Souza - Professora de Língua Portuguesa, rede pública estadual, gerente de Núcleo da UEA, Coordenadora Local dos Projetos de Extensão, Esp. em Literatura Brasileira Moderna e Pós-Moderna, Mestranda em Ciências da Educação. E-mail: souzasuelda67@hotmail.com

Aldicélio Ribeiro Limeira - Servidor da Universidade do Estado do Amazonas, Especialista em gestão de projetos e Apoio técnico dos projetos de extensão do NESMCR. E-mail: celio-jv@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo destacar um relato de experiência vivenciado junto à Instituição Filantrópica Centro Juvenil Salesiano (CJS), no município de Manicoré/AM, por meio do projeto de extensão proposto pela Universidade do Estado do Amazonas, que visa oportunizar aos Jovens e adultos a reforçar os conteúdos de Língua Portuguesa, principalmente, a leitura, a compreensão, a interpretação e a produção de textos de diferentes gêneros textuais. O projeto é de grande importância e bastante oportuno à medida que traz à tona uma problemática que atinge muitos alunos de nossas escolas públicas deste município, em particular, a esses adolescentes que não recebem o apoio da família e por isso apresentam muitas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Outras questões gramaticais como: ortografia, pontuação, acentuação, concordâncias verbais e nominais, dentre outras também foram trabalhadas durante o processo e sempre considerando as dificuldades apresentadas pelos participantes. Dentre os resultados obtidos, foi possível fazer uma reflexão acerca do desempenho dos participantes, uma vez que, inicialmente foi notório o baixo grau de interesse pela ausência de estímulo apresentado pelos mesmos, visão esta observada em uma avaliação diagnóstico realizada em sala de aula. Contudo, no decorrer do desenvolvimento do projeto e suas metodologias, foi possível obter melhorias significativas em relação ao interesse dos alunos pelos temas propostos, tornando-os mais dedicados e capazes de realizar suas atividades.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Interpretação.

ABSTRACT

This work aims to highlight an experience report with the Philanthropic Institution Centro Juvenil Salesiano (CJS), in the municipality of Manicoré / AM, through the extension project proposed by the State University of Amazonas, which aims to provide opportunities for young people and adults to reinforce the contents of the Portuguese language, mainly, reading, understanding, interpretation and production of texts of different textual genres. The project is of great importance and very timely as it brings up a problem that affects many students in our public schools in this municipality, in particular, these adolescents who do not receive support from their families and therefore have many difficulties in the teaching process. learning. Other grammatical issues such as: spelling, punctuation, accentuation, verbal and nominal agreement, among others were also worked on during the process and always considering the difficulties presented by the participants. Among the results obtained, it was possible to reflect on the performance of the participants, since, initially, the low degree of interest in the absence of stimulus presented by them was evident, a view observed in a diagnostic assessment carried out in the classroom. However, during the development of the project and its methodologies, it was possible to obtain significant improvements in relation to the students' interest in the proposed themes, making them more dedicated and capable of carrying out their activities.

Key words: Reading. Understanding. Interpretation.

INTRODUÇÃO

O presente projeto destaca uma proposta de trabalhar o reforço escolar de Língua Portuguesa voltada para o ensino da leitura, compreensão, interpretação e produção textual, para participantes do Centro Juvenil Salesiano, zona urbana do Município de Manicoré. O objetivo principal é reforçar algumas temáticas da Língua Portuguesa que são fundamentais para a comunicação e socialização do indivíduo. O público alvo são os alunos da rede pública do município de Manicoré, do Ensino Fundamental II, que apresentam dificuldades de aprendizagem e não possuem o acompanhamento da família.

Pensando no exposto, o projeto apresenta-se como uma alternativa ou até mesmo um espaço “privilegiado”, onde adolescentes poderão ter acesso a diferentes tipos de leitura, interpretação e produção textual, de forma mais dinâmica, para que esses alunos tenham uma aceitação maior e melhor das temáticas, além disso, eles também poderão socializar, dar sugestões e exercitarem a criatividade por meio de suas produções que podem ser em forma de texto, de desenho, música, poema, charge, entre outros.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Poderíamos fazer este relato com uma ou duas das atividades trabalhadas durante esse período em desenvolvimento do projeto, no entanto, o projeto possui temáticas que são de fundamental importância para a vida dos participantes, como aluno e em sua vida na sociedade. Com isso, decidimos falar de uma forma mais ampla das aulas aplicadas e sobre os assuntos estudados, citar pelo menos uma aula de cada assunto que foi trabalhado no projeto e também algumas aulas que foram marcantes para nós.

Inicialmente falaremos da importância de cada um dos conteúdos abordados que são: A Leitura, a Compreensão, a Interpretação e a Produção de Textos de Diferentes Gêneros Textuais.

O Brasil é um dos países que menos produz leitores, os índices são feios quanto ao hábito de ler e o problema não é o valor do livro, sendo que existem vários meios de se conseguir um exemplar desejado, sebos, trocas, empréstimos, e sim, o não costume que temos de exercitar este hábito. Construir um país crítico, um país de leitores é tarefa difícil, não se constrói um muro em dez minutos, assim como não se faz uma sociedade justa em dez anos. Somos responsáveis pelos atos que praticamos, e também de uma forma geral pelo funcionamento do processo/aprendizagem da leitura em nosso ambiente, de uma forma mais ampla, em nosso país (CAMPELLO, 2020).

A leitura, e por consequência a escrita, é a ligação entre o aluno e a sociedade, e através delas todas as outras temáticas acima citadas podem ser concretizadas.

Nos dias de hoje, a leitura é o caminho necessário para entender o mundo, sem deixar de respeitar as diferenças culturais, sociais e políticas do indivíduo. A formação de cidadãos, não se limita a conceitos preestabelecidos que torna inviável o ato de pensar. É dever dos educadores perceberem esta nova realidade e criar estratégias que valorizem a leitura de escrita e de mundo (SILVA, 2017).

Outros assuntos abordados com os participantes do projeto foram a compreensão e a interpretação de textos, temáticas essas imprescindíveis para o bom desempenho na vida profissional, acadêmica e social do indivíduo. Pois, para se fazer uma boa leitura o aluno deve compreender o assunto, ou seja, entender com clareza aquilo que está sendo proposto e também precisa interpretar para poder tirar suas próprias conclusões sobre a leitura e só assim ele poderá se tornar um bom leitor.

Trabalhar essas temáticas não foi tarefa fácil, tivemos que buscar muitas maneiras diferentes para apresentar os conteúdos de forma dinâmica e clara das mais variadas fases do projeto. Somos sabedores, que nos dias atuais, as ferramentas tecnológicas são de suma importância para a execução das atividades, proporcionando um amplo leque de conteúdos, porém, por outro lado, a mesma tecnologia que nos ajuda também pode tirar a atenção dos nossos alunos, que usam a internet para outros fins como, por exemplo, acessar as redes sociais em horas inoportunas, o que acaba tirando um pouco o foco. A língua portuguesa é muito complexa e com muitas mudanças desde sua origem, por esse motivo a necessidade de estar sempre atento e atualizado quanto aos conteúdos e normas que ela apresenta, para assim poder repassá-la com muita atenção e dedicação àqueles que ainda estão iniciando os estudos. Por outro lado, certamente adquirimos muito mais conhecimento, pois quanto mais buscávamos conteúdos, informações didáticas que chamassem a atenção dos alunos, mais ampliávamos nossos conhecimentos e conseqüentemente a curiosidade por parte dos alunos pelo novo, nos indagando com inúmeros questionamentos e dúvidas expostas a cada atividade empregada, sendo notado o interesse e a aceitação por parte dos alunos.

O fato é que a leitura garante um conhecimento de mundo, não apenas de códigos de leitura meramente, e não uma simples decifrar sílaba e

consequentemente formar palavras e frases soltas. Muito pelo contrário, a leitura tem que ser essencialmente intencional, interessante, objetivando estimular e despertar o interesse daquela pessoa que se almeja alfabetizar (ARAÚJO; CASTRO, 2020).

Quando paramos para observar este relato, vemos que a Leitura é o elo para todas as outras temáticas, por exemplo, para se compreender um texto primeiro precisamos ler, para interpretarmos um texto também precisamos ler muitas vezes para podermos chegar a uma interpretação clara, para produzirmos um texto certamente temos que ter feito muitas leituras para termos uma ideia ampla do que o autor estar propondo, fundamentos, base, coesão e coerência. Não apenas uma leitura simples, mas uma leitura com atenção, dedicação, buscando livros ricos em informações e eixos temáticos diversos. Também entra nessa lista a escrita, pois esta exige grande esforço e muita prática, quanto mais se lê mais se tem conhecimento de palavras e expressões novas, culturas, políticas e isso enriquecem nosso vocabulário e enriquece nossa vida em histórias novas de conteúdos distintos que servirão para nossa vida como um todo.

METODOLOGIAS

O primeiro dia em sala de aula com os participantes do projeto

Como já diz o próprio tema da aula, o primeiro dia em sala com os participantes do projeto foi um dia muito marcante para nós. Inexperientes, nervosas, ansiosas e muito apreensivas, sabíamos que seria um divisor de águas em nossas vidas, talvez todos esses adjetivos nos mostraram que tínhamos também muito a aprender antes de ensinar. Mas tínhamos que iniciar de alguma forma, então nos apresentamos e fizemos uma dinâmica de apresentação dos alunos, e, em seguida, apresentamos o projeto explicando cada parte dele de forma que deixasse claro para eles como seriam as futuras aulas. Também fizemos um questionário diagnóstico para identificarmos as necessidades individuais de cada aluno sobre as temáticas do projeto e também pedimos que listassem suas outras dificuldades em relação à língua portuguesa, para que pudéssemos assim ajudar cada aluno de acordo com a sua necessidade. O resultado foi bastante útil, pois tivemos uma resposta e assim pudemos trabalhar as temáticas propostas pelo projeto, com mais um olhar individual de acordo com a necessidade de cada aluno.

Roda da Leitura

Iniciamos a aula com explicações sobre a leitura e de sua importância para a ampliação do conhecimento, do quanto fundamental ela é na vida do aluno ou na vida social de qualquer indivíduo, pois é com ela que podemos conhecer palavras e expressões nunca vistas, lugares nunca visitados, novas culturas e costumes retratados em romances, biografias e livros de contos, histórias nunca ouvidas fictícias ou reais, onde seres inanimados falam, enriquecem seu vocabulário quando se possui o hábito da leitura e com isso vai ampliar seus conhecimentos no amplo sentido da palavra. Seguimos por formar um círculo com os alunos e deixar que cada um deles escolhesse um livro de sua preferência para fazer uma leitura, a qual foi feita e resultado foi melhor que o esperado, pois alunos que em aulas anteriores não queriam ler por vergonha, nervosos ou até por achar que não sabia ler por medo de “erros” em algumas palavras, leram e todos os presentes fizeram suas leituras em dupla para se sentirem seguros, outros até levaram livros para casa para fazer leitura, assim concluímos a aula com elogios a e incentivos a eles, para que tornassem a leitura um hábito em suas vidas e em nós a satisfação pelo feito.

Compreensão e Interpretação de Textos

Diferentemente da aula anterior, iniciamos o conteúdo passando-lhes um filme para que eles pudessem assistir e após o término do filme nos relatar sua compreensão e interpretação do mesmo, e assim foi feito, notamos que tinham algumas divergências de entendimentos em relação às temáticas, pois alguns acabavam confundindo os conceitos. Então explicamos os conceitos de compreensão e interpretação, fizemos perguntas, interagimos com eles, mostramos exemplos e novamente pedimos que as fizessem sobre o filme. Diferente da primeira vez, o resultado foi bem satisfatório, ainda que tivesse algum aluno um tanto confuso, porém, na sua maioria conseguiu diferenciá-las, o que nos levou a crer que, cada aluno tem seu tempo de aprendizado e que o comprometimento do aluno nas aulas também é de suma importância para uma melhor aceitação das ideias e que cabe ao professor observar essas dificuldades para depois trabalhá-las.

Produção de diferentes gêneros textuais

Dadas as explicações do assunto que certamente foi um dos mais complexos por sua diversidade, acabava por confundir um pouco os alunos, no entanto as fizemos. Pedimos aos participantes do projeto que produzissem um

texto de sua preferência, para acompanharmos a evolução de seus aprendizados, notoriamente essa foi umas das aulas que nos marcou, alguns textos traziam muita qualidade outros pareciam contar um pouco da vida deles, histórias que nos prenderam a leitura, outros com um pouco mais de dificuldades na produção principalmente na estrutura deles. Sabemos que ainda há muito a se fazer, ensinar e a aprender. No entanto, isso faz parte da vida do aluno e também das nossas como bolsistas e futuras professoras, mas estamos neste projeto para ajudá-los. Nós os ajudamos e eles nos ajudam, é uma troca mútua e prazerosa, pois eles nos ensinam muito, porque o conhecimento e/ou o aprendizado estão em constante evolução. Todos somos capazes de aprender assim como também de ensinar.

Último dia com os alunos em sala de aula

No último dia com os alunos em sala de aula, fizemos um questionário de avaliação dos conteúdos do projeto – 1o trimestre 2019 reforço escolar de língua portuguesa, com o intuito de realizar um diagnóstico dos nossos encontros e dos resultados obtidos no projeto, com total liberdade para os participantes colocarem sua visão, suas críticas e sugestões. Nesse questionário os alunos fizeram uma avaliação dos assuntos trabalhados, de nossa atuação como bolsistas e do apoio das coordenações do projeto. Ficamos muito satisfeitas com o resultado, nele pudemos verificar nossos pontos a serem melhorados e também do quanto eles evoluíram e gostaram do nosso trabalho.

Assim como qualquer trabalho voltado para a área da educação, tivemos nossas dificuldades em nos adaptar ao horário da instituição, inscreveram-se muitos alunos e alguns desistiram por falta de interesse, outros tivemos que ir à busca e trazê-los novamente para o projeto. Tivemos contratemplos com a estrutura física do local, pois ela não possuía uma climatização adequada e com a quantidade de alunos participantes no turno vespertino, acabava por deixá-los muito agitados, ficavam pedindo pra sair da sala por causa do calor, a claridade na sala também dificultava um pouco o andamento das aulas, pois as janelas eram de vidros e quase não dava para ver o que estava escrito no quadro por conta do reflexo da luz, mas fomos à busca de resolver também essas situações e conseguimos que instalassem o ar condicionado, conseguimos também custear cortinas, tudo para facilitar nosso trabalho e fazer com que os alunos ficassem na sala pelo prazer de aprender. Outra observação que fizemos foi a necessidade de uma parceria com as famílias dos alunos junto à instituição, esse certamente é um ponto que precisa ser fortalecido, a necessidade

de se ter os pais mais presentes contribuiria muito mais para o desempenho dos alunos.

Mas sabemos que tudo que é trabalhoso tem sua recompensa, começamos sim com muitas dificuldades, contratemplos, medos. No entanto, com esse período passado, já pudemos observar que colhemos muitos frutos bons, na instituição tem outros tipos de atividades que os alunos podem estar participando, mas os participantes do nosso projeto escolheram ficar e aprender com a gente, eles saem do seu momento de oração que antecede o horário do reforço, correndo pra nossa sala, nos abraçavam e perguntavam qual seria o assunto do dia se ia ter alguma dinâmica, tinham até alunos de outros projetos que queriam ficar com a gente.

Essa é a nossa recompensa, ver nos rostinhos deles que queriam estar ali para estudar, que se sentiam bem ali, aprendendo um pouco conosco, muitos deles já na ansiedade pelos vestibulares da vida, e eles saindo do seu turno normal de aula e indo para o reforço, buscando aprimorar seus conhecimentos; muitos deles, talvez, sejam o primeiro de sua família a terem a possibilidade de ingressarem em uma universidade, assim essa é uma oportunidade única para eles, pois moramos em um município bem distante e a grande maioria dos moradores é oriunda das comunidades ribeirinhas.

Para nós, ainda acadêmicas e bolsistas, também é uma grande porta que se abre, nem todos os acadêmicos terão essa mesma oportunidade. O apoio da coordenação do projeto e da coordenação beneficiada foi fundamental para que pudéssemos colocar em prática as atividades planejadas, a cada contratempo e ou dificuldades eles estavam prontos a ajudar.

RESULTADOS

Durante a aplicação das oficinas, foi possível perceber quanta necessidade há quanto ao conhecimento da nossa própria língua, o quanto precisamos aprender para ensinar, aprendemos também o quanto a língua portuguesa é rica e complexa, mas é a nossa língua e nossa raiz, com suas particularidades e palavras que só existem na língua portuguesa. A leitura tem o poder de mudar o mundo de qualquer pessoa, pois nela encontramos o conhecimento e quando se tem conhecimento temos tudo, principalmente a liberdade. A leitura é a maneira mais simples de adquirir conhecimento e está ao nosso alcance, podemos encontrá-la nos jornais, revistas, gibis, livros e etc. E através de uma leitura rica e bem trabalhada podemos compreender, interpretar e produzir textos dos mais variados.

Essa experiência do primeiro contato com os alunos em sala de aula foi muito desafiadora, pois a nossa ainda jovem caminhada para

a área da docência fez transparecer o nervosismo, acompanhada dos mais diversos tipos de personalidades apresentadas pelos adolescentes, com níveis de conhecimentos distintos, bem como cada particularidade a ser observada como quesito a ser trabalhado, pois eram de séries e idades diferentes. Isso tudo nos levou a caminhar com bastante cuidado e atenção para que nem um dos participantes do projeto se sentisse deslocado ou inferior ao outro. Por outro lado, tivemos grandes conquistas em alguns aspectos como: chamar a atenção dos alunos para os temas propostos, fazer com que eles não faltassem, e um dos pontos mais importantes foi fazer com que eles nos respeitassem e quisessem permanecer em sala de aula reforçando seus interesses pelos temas propostos. Ajudar a reforçar temáticas como estas, que por algum motivo eles deixaram de aprender ou não assimilaram, mostram o quanto o reforço é importante, alguns destes alunos já estão se preparando pra os vestibulares e certamente estas aulas serão de grande ajuda. As temáticas trabalhadas são a chave de acesso para a vida social, a universidade, o mercado de trabalho e o conhecimento em seu mais amplo significado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência certamente contribuiu e muito para a nossa formação acadêmica e futuramente para a atuação como docente, pois esta foi a primeira oportunidade dada para ministrar aulas e conteúdos que irão fazer parte da vida dos participantes do projeto, foi o primeiro passo de um longo caminho que vamos trilhar, um caminho de trocas de conhecimentos com os participantes do projeto. Eles nos ensinaram a ser professoras e nós aprendemos a dividir nosso conhecimento com clareza para que eles pudessem absorver os assuntos repassados. Com isso, a responsabilidade, a seriedade, a dedicação e o esforço foram fundamentais para o desenvolvimento e a realização das atividades. Fizemos de cada aula uma maneira de aprender ao invés de só repassar conhecimento. Isso nos trouxe experiência em planejar aulas, comunicação e interação com os alunos, domínio de tempo e conteúdo, como também serviu para nos mostrar que estamos apenas começando a trilhar o caminho do conhecimento para que futuramente possamos nos tornar docentes qualificados e capacitados, e assim contribuir com um ensino de qualidade em nossa sociedade.

AGRADECIMENTOS

Na oportunidade, queremos agradecer a Deus pelo dom da vida, à Universidade do Estado

do Amazonas – Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - por nos dar a oportunidade de colocar em prática aquilo que aprendemos dentro da academia.

À professora Suelda de Paula Souza, gerente do Núcleo de Ensino Superior de Manicoré e coordenadora do projeto, por ter elaborado e nos orientado com muita competência durante todo o processo de aplicação projeto. Ao servidor Aldicélio Ribeiro Limeira, subcoordenador do projeto pelo total apoio e dedicação.

Aos nossos familiares, amigos e professores do Curso de Licenciatura em Letras que sempre estiveram ao nosso lado, orientando, incentivando e mediando o nosso conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jéssica Amorim; CASTRO, Naiara Irene Simão. *A importância da Leitura nos dias atuais*. Brasil escola. Disponível em: <meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-nos-dias-atuais.htm>. Acesso em: 07 de junho de 2020.

CAMPELLO, Ronaldo. *A importância da leitura na formação do cidadão crítico*. Disponível em: <pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-da-leitura-na-formacao-do-cidadao-critico/>. Acesso em 07 de junho de 2020.

SILVA, Gerson Pindaíba da. *A importância da Leitura para a formação social*. Disponível em: <www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/formacao-social>. Acesso em: 07 de junho de 2020.